

RELAÇÃO DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM O TRAUMATISMO EM DENTES PERMANENTES: REVISÃO SISTEMÁTICA

ISABELA ECHENIQUE DE SOUZA¹; CRISTINA BRAGA XAVIER²; MARINA SOUSA AZEVEDO²; JÚLIA ZUCUNI GUASSO²; CATIARA TERRA DA COSTA³

¹Universidade Federal de Pelotas – isabelaechenique@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marinasazevedo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliaguasso09@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – catiaraorto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Cada vez mais a população procura por uma estética harmoniosa e admirável, e para isso, ter um sorriso alinhado é essencial. Assim, a busca pela ortodontia para correção de más oclusões está cada vez mais frequente. Sabe-se que um dos riscos do tratamento ortodôntico é a reabsorção inflamatória, que atinge de 1 a 5% dos dentes submetidos a forças, (ROSCOE et al, 2015).

Fatores biológicos são intrínsecos do paciente, porém, alguns fatores como traumas alveolodentários e o uso da força ideal na técnica ortodôntica precisam ser levados em consideração para minimizar os riscos das reabsorções radiculares, que podem levar a perda do dente. Segundo a literatura, 10,8% dos pacientes que precisam de tratamento ortodôntico já sofreram algum tipo de injúria dentária, o que exige um cuidado ainda maior na hora de movimentar ortodonticamente os dentes previamente traumatizados (KINDELAN et al, 2007).

Já que uma das sequelas de um traumatismo dentário é a reabsorção inflamatória, aplicar forças ortodônticas em dentes que possuem algum foco de reabsorção, torna o prognóstico dos dentes traumatizados e o sucesso do tratamento ortodôntico duvidosos (ABBOTT, 2016).

O presente estudo tem por objetivo revisar sistematicamente a literatura disponível sobre o desfecho dos dentes permanentes traumatizados submetidos a tratamentos ortodônticos, por meio de estudos com alto nível de evidência.

2. METODOLOGIA

As bases de dados utilizadas foram: SciELO e PubMed (MedLine). Os descritores utilizados para a pesquisa foram “tooth injuries”, “injuries, teeth”, “injury, teeth”, “teeth injury”, “injuries, tooth”, “injury, tooth”, “tooth injury”, “teeth injuries”, “orthodontic”. As buscas foram realizadas em abril de 2019 e todos os estudos disponíveis até essa data foram considerados, não tendo sido usado limite para a data de publicação.

Foram considerados artigos de revisões sistemáticas, metanálises, estudos e ensaios clínicos (prospectivos, retrospectivos, randomizados). Revisões narrativas serão excluídas, assim como estudos laboratoriais e in vitro, relato de casos e séries de casos, artigos referentes a dentição decídua e ao uso de aparelho ortopédico ou que não estejam relacionados ao dente traumatizado, e artigos em idiomas que não português, inglês e espanhol.

Feita a busca foram avaliados os artigos por dois pesquisadores (I.E.S. e J.Z.G.) de forma independente, selecionando aqueles que respondiam aos critérios de inclusão. Em casos de dissenso, um terceiro avaliador (C.T.C.) fez

sua apreciação. Após a seleção os dados coletados foram: tipo de estudo, amostra, sexo, idade, tipo de trauma, tempo de acompanhamento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 1313 artigos, após a remoção das duplicatas e seleção e avaliação, 4 artigos farão parte dessa revisão. O trabalho ainda não foi concluído e por enquanto, os resultados são preliminares. Entretanto, já se pode destacar alguns dos resultados: dentes com obliteração total da polpa sofreram maior taxa de necrose pulpar; dentes traumatizados com reabsorção radicular antes do tratamento sofreram mais reabsorção durante o tratamento do que os dentes sem esses sinais. A discussão do estudo ainda não começou a ser realizada.

4. CONCLUSÕES

Notou-se uma significativa falta de estudos sobre as consequências do movimento ortodôntico em dentes traumatizados, indicando que mais pesquisas devem ser realizadas sobre esse tema.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSCOE, M. G.; MEIRA, J. B. C.; CATTANEO, P. M. Association of orthodontic force system and root resorption: A systematic review. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, São Paulo, v.147, p.610-626, 2015.

KINDELAN, S.A.; DAY, P.F.; KINDELAN, J.D.; SPENCER, J.R.; DUGGAL, M.S. Dental trauma: an overview of its influence on the management of orthodontic treatment. Part 1. **Journal of Orthodontics**, York, v.35, p.68-78, 2008.

ABBOTT, P. V. Prevention and management of external inflammatory resorption following trauma to teeth. **Australian Dental Journal**, Western Australia, v.61, p.82-94, 2016.